FACULDADES ASMEC OURO FINO - MG

TERAPIA ANTIMICROBIANA

OQUE SÃO ANTIBIOTICOS E QUAIS OS MOTIVOS DA TERAPIA ANTIMICROBIANA

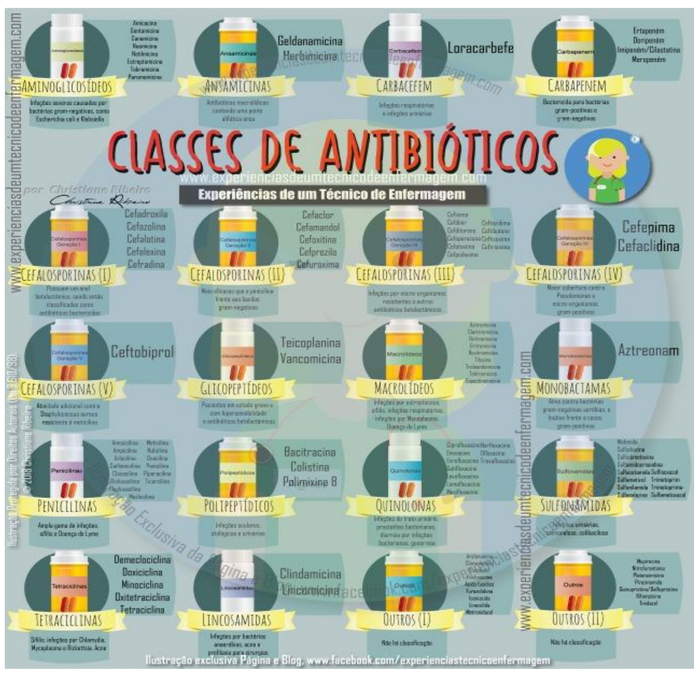
unisepe MANTENEDORA

Silva .I — is5095259@gmail.com — Acadêmico Curso de Enfermagem
Teixeira .V — viitoria1808@gmail.com — Acadêmico Curso de Enfermagem
Martinelli .H — heloisamartinelli@gmail.com — Acadêmico Curso de Enfermagem
Godoy .A — godoy.enfasmec@gmail.com — Docente Curso de Enfermagem

INTRODUÇÃO

Antibióticos são compostos naturais ou sintéticos capazes de inibir o crescimento ou causar a morte de fungos ou bactérias. Podem ser classificados como bactericidas, quando causam a morte da bactéria, ou bacteriostáticos, quando promovem a inibição do crescimento microbiano.

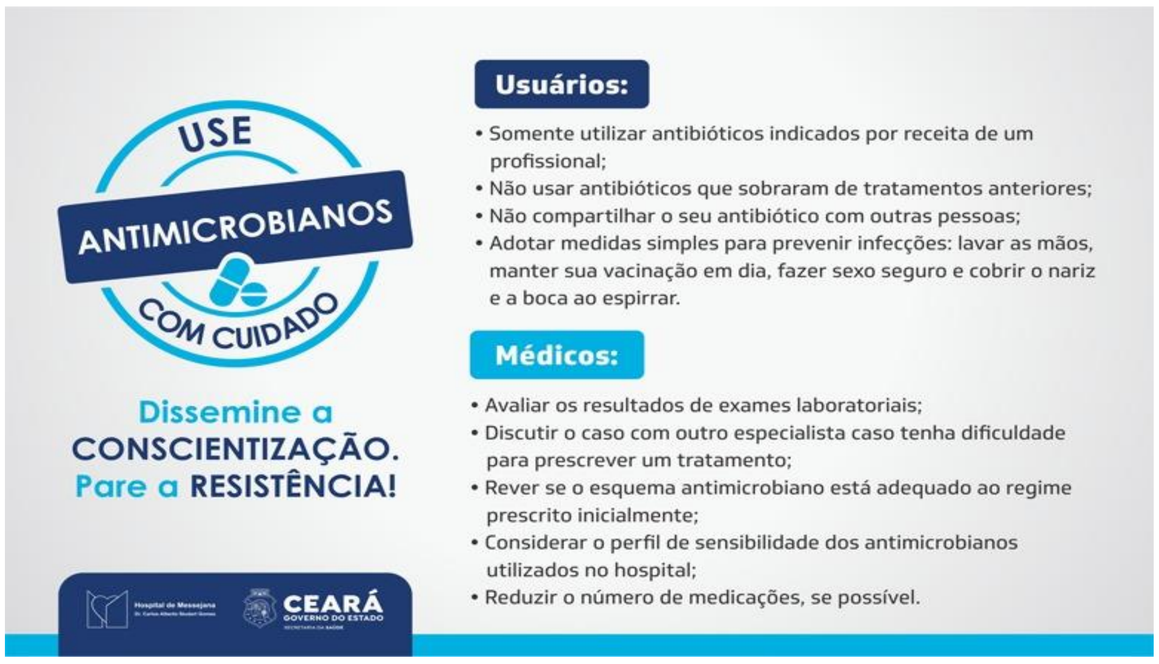
A terapia antimicrobiana, que inclui o uso de antibióticos e outros medicamentos, tem como principal objetivo combater infecções causadas por microrganismos, como bactérias, vírus, fungos e Parasitas. Os principais motivos para o uso da terapia antimicrobiana são: Tratamento de infecções: A terapia antimicrobiana é essencial para eliminar os microrganismos causadores de doenças, como pneumonia, meningite, infecções urinárias e diversas outras. Prevenção de infecções: Em algumas situações, como antes de cirurgias ou em pacientes com sistema imunológico comprometido, a terapia antimicrobiana pode ser usada para prevenir o desenvolvimento de infecções. Profilaxia: Em alguns casos, a terapia antimicrobiana pode ser usada para prevenir a disseminação de uma infecção ou para proteger pessoas que foram expostas a um agente infeccioso. É importante ressaltar que o uso indiscriminado de antimicrobianos pode levar ao desenvolvimento de resistência bacteriana, o que dificulta o tratamento de infecções no futuro. Por isso, o uso desses medicamentos deve ser sempre orientado por um profissional de saúde. Para que a terapia antimicrobiana seja eficaz, é importante: Identificar o microrganismo causador da infecção: Através de exames laboratoriais, como cultura e antibiograma, é possível identificar o microrganismo e determinar qual o antimicrobiano mais adequado para o tratamento. Escolher o antimicrobiano correto: A escolha do antimicrobiano deve levar em consideração o tipo de microrganismo, a gravidade da infecção, a sensibilidade do microrganismo ao medicamento e as condições do paciente. Administrar o antimicrobiano na dose e tempo corretos: É fundamental seguir as orientações médicas quanto à dose e duração do tratamento. Completar o tratamento: É importante completar o tratamento mesmo que os sintomas melhorem antes do término, para evitar a reemergência da infecção e o desenvolvimento de resistência bacteriana.



DESENVOLVIMENTO

Persistência da infecção: A bactéria causadora da infecção pode não ser completamente eliminada, levando à persistência dos sintomas e até ao agravamento do quadro clínico. Resistência bacteriana: O uso inadequado de antibióticos contribui para o desenvolvimento de bactérias resistentes a esses medicamentos. Essas bactérias "super-resistentes" são difíceis de tratar, podendo causar infecções mais graves e prolongadas, e até mesmo fatais. Disseminação da resistência: As bactérias resistentes podem se espalhar para outras pessoas, tornando as infecções comuns mais difíceis de tratar e aumentando o risco de surtos epidêmicos. Causas mais comuns de não complementar o tratamento: Melhora dos sintomas: Muitas pessoas interrompem o tratamento quando os sintomas desaparecem, acreditando que a infecção está completamente curada. No entanto, a bactéria pode ainda estar presente em menor quantidade e, ao interromper o tratamento, pode se multiplicar e causar uma nova infecção.

Efeitos colaterais: Os antibióticos podem causar efeitos colaterais, como náuseas, diarreia e alergias. Algumas pessoas interrompem o tratamento por causa desses efeitos, sem consultar o médico. Falta de acesso: Em algumas situações, as pessoas podem não ter acesso contínuo aos medicamentos ou não ter condições financeiras para completá-los. Falta de informação: A falta de conhecimento sobre a importância de completar o tratamento e os riscos da resistência bacteriana também pode levar à interrupção precoce.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é notável a importância e necessidades do tratamento completo, e corretamente acompanhado por um Profissional da área de terapia antimicrobiana, principalmente afim de impedir A adaptação e proliferação deste microrganismos, além de Garantir a segurança do paciente a quaisquer possíveis problemas Decorrentes, do próprio tratamento ou durante o mesmo. Combater infecções: Os antimicrobianos eliminam ou inibem o crescimento dos microrganismos causadores da infecção. Prevenir complicações: Infecções não tratadas podem levar a problemas mais graves, como abscessos, sepse (infecção generalizada) e danos a órgãos. Evitar a disseminação: Ao tratar a infecção, impede-se que ela se espalhe para outras pessoas. Os antimicrobianos atuam de diversas formas, como: Inibindo a multiplicação dos microrganismos: Impedem que os microrganismos se reproduzam, enfraquecendo a infecção. Destruindo a parede celular dos microrganismos: Atacam a estrutura externa dos microrganismos, causando sua morte. Interferindo em processos vitais dos microrganismos: Afetam funções essenciais dos microrganismos, como a produção de proteínas e a produção de energia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Departamento de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Av. do Café, s/n, 14040-903 Ribeirão Preto – SP, Brasil
Recebido em 26/2/09; aceito em 21/8/09; publicado na web em 24/2/10 - Ministério da Saúde: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd08_03.pdf (Aborda a antibioticoterapia de forma detalhada.) * Departamento de Microbiologia da USP: https://microbiologia.icb.usp.br/cultura-e-extensao/textos-de-divulgacao/bacteriologia/bacteriologia-medica/antimicrobianos-antibioticos-e-quimioterapicos/